

NOTA AOS BISPOS E ÀS CONFERÊNCIAS EPISCOPAIS SOBRE AS CELEBRAÇÕES DA SEMANA SANTA 2022

Nas festas pascais dos anos passados, marcadas pela difícil situação da pandemia, a Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos ofereceu algumas orientações para ajudar os Bispos na sua tarefa de avaliar as situações concretas e proporcionar o bem espiritual dos pastores e fiéis na vivência da Semana Santa, centro de todo o ano litúrgico.

Em vista da diminuição da pandemia, embora com velocidades diversas em cada Nação, não pretendemos oferecer outras orientações para as celebrações da Semana Santa: a experiência que as Conferências Episcopais adquiriram nestes anos, certamente permite enfrentar as diversas situações no modo mais adequado, sempre tendo o cuidado de observar as normas rituais contidas nos livros litúrgicos.

Portanto, desejamos somente dirigir a todos um convite à prudência, evitando gestos e comportamentos que poderiam ser potencialmente arriscados. Cada análise e decisão seja sempre tomada de acordo com a Conferência Episcopal, que levará em consideração com as normas que as autoridades civis competentes estabelecerão nos diversos Países.

Nos últimos dias o Santo Padre nos convidou, muitas vezes, a rezar pedindo a Deus o dom da paz para a Ucrânia, para que cesse esta “guerra repugnante”. Junto com a Ucrânia também queremos recordar todos os outros conflitos, infelizmente sempre numerosos, em muitos países do mundo: uma situação que o Papa Francisco descreveu como uma *terceira guerra mundial em pedaços*. Na celebração da Paixão do Senhor, da Sexta-feira Santa, a liturgia nos convida a elevar a Deus a nossa súplica pela Igreja e pelo mundo inteiro. Na Oração Universal invocaremos o Senhor pelos poderes públicos (IX oração) para que *lhes dirija o espírito e o coração para que todos possam gozar de verdadeira paz e liberdade*, e por todos os que sofrem provações (X oração) *para que se alegrem em suas provações com o socorro da misericórdia* do Senhor. Desde já, fazemos nossa esta oração por todos os irmãos e as irmãs que vivem a atrocidade da guerra, em particular na Ucrânia.

Recordamos que “em circunstâncias excepcionais, o Ordinário pode autorizar ou determinar uma intenção especial” (Missal Romano, p. 255, n. 12).

A celebração da Páscoa leve a todos a esperança que só vem da ressurreição do Senhor.

Na Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, 25 de março de 2022, Solenidade da Anunciação do Senhor.

✠ Arthur Roche – Prefeito

✠ Vittorio Francesco Viola, O.F.M. – Arcebispo Secretário

Tradução portuguesa realizada pela Comissão Episcopal Pastoral para a Liturgia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB.